

RESUMO EXPANDIDO - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

PERFIL DA MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS EM MENORES DE 5 ANOS: PANORAMA DAS REGIÕES PROFILE OF MORTALITY FROM PREVENTABLE CAUSES AMONG CHILDREN UNDER 5: A REGIONAL OVERVIEW

Enilho Fernando Pereira Feitoza (epereirafeitoza@gmail.com)

Alanna Maria Gomes De Souza (alanna.maria@upe.br)

Damires Maria Castro Rodrigues (damires.mcrodrigues@upe.br)

Hellen Santos Silva (hellen.silva@upe.br)

Julia Stefani Clementino Lins (julia.sclins@upe.br)

Juliana Amorim Novaes (juliana.amorimnovaes@upe.br)

Yandra Laís Rodrigues Bagagí (yandralais58@gmail.com)

Maria Elda Alves De Lacerda Campos (elda.campos@upe.br)

INTRODUÇÃO

A mortalidade em menores de cinco anos constitui um importante indicador das condições de saúde e qualidade de vida de uma população. No Brasil, apesar dos avanços nas políticas públicas e da ampliação do acesso aos serviços de

saúde, ainda persistem desigualdades regionais significativas que impactam diretamente os desfechos na infância (Brasil, 2024; Boing; Boing, 2025). Nesse cenário, destacam-se os óbitos por causas evitáveis, definidos como aqueles que poderiam ser reduzidos ou prevenidos por meio de ações efetivas de promoção, prevenção e assistência à saúde (Malta et al., 2007).

A análise dessas mortes permite identificar fragilidades no sistema de saúde, além de evidenciar a necessidade de fortalecimento da atenção primária, do cuidado pré-natal, da imunização e do acompanhamento integral da criança (Brasil, 2024). Dessa forma, compreender o perfil da mortalidade por causas evitáveis na primeira infância torna-se essencial para subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e contribuir para a redução desses óbitos no país.

OBJETIVO

Analisar a taxa de mortalidade em menores de cinco anos por causas evitáveis nas regiões brasileiras no ano de 2024.

MÉTODO

Trata-se de um estudo documental, de abordagem quantitativa e natureza básica, realizado com dados secundários provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponibilizados pelo DATASUS. A unidade de análise correspondeu às cinco regiões brasileiras no ano de 2024. Para o cálculo da taxa de mortalidade em menores de cinco anos por causas evitáveis, considerou-se o número de óbitos de crianças de 0 a 4 anos por causas evitáveis dividido pelo número de nascidos vivos, multiplicado por mil.

Foram consideradas apenas as causas classificadas como evitáveis, conforme a Lista Brasileira de Causas de Mortes Evitáveis (Malta et al., 2007), excluindo-se demais causas e causas não claramente evitáveis. Os dados foram organizados e analisados em planilha eletrônica. Por utilizar dados secundários,

agregados e de domínio público, o estudo dispensa apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A taxa nacional de mortalidade em menores de cinco anos por causas evitáveis no Brasil em 2024 foi de 9,45 óbitos por mil nascidos vivos. A região Norte apresentou a maior taxa (12,24), seguida do Nordeste (10,18) e Centro-Oeste (9,40). Em contrapartida, o Sudeste apresentou taxa de 8,72 e a região Sul registrou o menor valor (7,81).

Os achados evidenciam importantes desigualdades regionais na mortalidade infantil por causas evitáveis, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, historicamente marcadas por maiores vulnerabilidades socioeconômicas e limitações no acesso aos serviços de saúde. Esse padrão é compatível com estudos nacionais que apontam persistência de iniquidades nos indicadores de saúde infantil relacionados às condições socioeconômicas, estruturais e à cobertura assistencial (Boing; Boing, 2025).

Apesar dos avanços observados no país, a permanência desses óbitos reforça a necessidade de fortalecer ações de promoção, prevenção e assistência à saúde, especialmente nas regiões com maiores taxas (Brasil, 2024). Nesse sentido, o fortalecimento da atenção primária à saúde, do pré-natal, da imunização e do acompanhamento integral da criança permanece essencial para a redução desses eventos evitáveis (Sousa et al., 2025).

CONCLUSÃO

Apesar dos avanços na redução da mortalidade infantil, ainda existem fragilidades estruturais que afetam a efetividade das ações de saúde, especialmente em áreas vulneráveis. Dessa forma, a mortalidade por causas evitáveis permanece como importante indicador da qualidade da atenção à saúde e da equidade no sistema. Assim, torna-se fundamental o fortalecimento de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso, qualificação da atenção

materno-infantil e redução das iniquidades regionais, com ênfase na atenção primária, vigilância em saúde e ações intersetoriais sobre determinantes sociais da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis no Brasil é a menor em 28 anos. Ministério da Saúde, 2024 Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos>. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2023: análise da situação de saúde com enfoque nas crianças brasileiras. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/saude-brasil-2023-analise-da-situacao-de-saude-com-enfoque-nas-criancas-brasileiras/view>. Acesso em: 23 abr. 2026.

BOING, A.F.; BOING, A.C. Modestos avanços, persistentes desigualdades: mortalidade de crianças no Brasil de 2010 a 2022. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 59, 2025.

MALTA, D. C. et al. Lista brasileira de causas de mortes evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 2007.

NASCIMENTO, A. K. F.; CAMARGO, S. R. V.; BARBOSA, I. R. Impacto da oferta de serviços de saúde na mortalidade por causas evitáveis de crianças menores de 5 anos no Brasil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2025.

INTRODUCTION

Mortality among children under five is an important indicator of a population's health conditions and quality of life. In Brazil, despite advances in public policies and expanded access to health services, significant regional inequalities persist that directly impact childhood health outcomes (Brazil, 2024; Boing; Boing, 2025). In this context, deaths from preventable causes stand out, defined as those that could be reduced or prevented through effective health promotion, prevention, and care initiatives (Malta et al., 2007).

The analysis of these deaths allows for the identification of weaknesses in the health system, in addition to highlighting the need to strengthen primary care, prenatal care, immunization, and comprehensive child monitoring (Brazil, 2024). Thus, understanding the profile of mortality from preventable causes in early childhood is essential to inform the formulation of more effective public policies and contribute to reducing these deaths in the country.

OBJECTIVE

To analyze the mortality rate among children under five from preventable causes in Brazilian regions in the year 2024.

METHOD

This is a documentary study with a quantitative approach and basic nature, conducted using secondary data from the Mortality Information System (SIM) and the Live Birth Information System (SINASC), provided by DATASUS. The unit of analysis corresponded to the five Brazilian regions in 2024. To calculate

the mortality rate among children under five from preventable causes, we considered the number of deaths among children aged 0 to 4 from preventable causes divided by the number of live births, multiplied by 1,000.

Only causes classified as preventable were considered, according to the Brazilian List of Preventable Causes of Death (Malta et al., 2007), excluding other causes and causes not clearly preventable. The data were organized and analyzed in a spreadsheet. Because the study used secondary, aggregated, and publicly available data, it is exempt from review by the Research Ethics Committee, in accordance with Resolution No. 510/2016.

RESULTS AND DISCUSSION

The national mortality rate among children under five from preventable causes in Brazil in 2024 was 9.45 deaths per 1,000 live births. The North region had the highest rate (12.24), followed by the Northeast (10.18) and the Midwest (9.40). In contrast, the Southeast had a rate of 8.72, and the South recorded the lowest rate (7.81).

The findings highlight significant regional inequalities in infant mortality from preventable causes, particularly in the North and Northeast regions, which have historically been marked by greater socioeconomic vulnerabilities and limited access to health services. This pattern is consistent with national studies pointing to persistent inequities in child health indicators related to socioeconomic and structural conditions and health care coverage (Boing; Boing, 2025).

Despite the advances observed in the country, the persistence of these deaths reinforces the need to strengthen health promotion, prevention, and care initiatives, especially in regions with higher rates (Brazil, 2024). In this regard, strengthening primary health care, prenatal care, immunization, and comprehensive child monitoring remains essential for reducing these preventable events (Sousa et al., 2025).

CONCLUSION

Despite advances in reducing infant mortality, structural weaknesses still exist that affect the effectiveness of health interventions, especially in vulnerable areas. Thus, mortality from preventable causes remains an important indicator of the quality of health care and equity within the system. Thus, it is essential to strengthen public policies aimed at expanding access, improving the quality of maternal and child care, and reducing regional inequities, with an emphasis on primary care, health surveillance, and intersectoral actions addressing the social determinants of health.

REFERENCES

BRAZIL. Infant and fetal mortality from preventable causes in Brazil is at its lowest level in 28 years. Ministry of Health, 2024 Available at: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos>. Accessed on: Apr. 23, 2026.

BRAZIL. Ministry of Health. Health in Brazil 2023: Analysis of the Health Situation with a Focus on Brazilian Children. Brasília: Ministry of Health, 2023. Available at: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/saude-brasil-2023-analise-da-situacao-de-saude-com-enfoque-nas-criancas-brasileiras/view>. Accessed on: Apr. 23, 2026.

BOING, A.F.; BOING, A.C. Modest advances, persistent inequalities: child mortality in Brazil from 2010 to 2022. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, vol. 59, 2025.

MALTA, D. C. et al. Brazilian list of causes of deaths preventable by interventions of the Unified Health System. *Epidemiology and Health Services*, 2007.

NASCIMENTO, A. K. F.; CAMARGO, S. R. V.; BARBOSA, I. R. Impact of health service provision on mortality from preventable causes among children under 5 years of age in Brazil. *Acervo Saúde Electronic Journal*. 2025.

Palavras-chave: mortalidade; epidemiologia; saúde pública mortality
epidemiology public health.